EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE GADO DE CORTE - CNPGC
Rodovia BR 262 - Km 4 - Caixa Postal, 154
79.100 - Campo Grande, MS.

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 10 setembro 1979 p.1-2

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação

PRODUTIVIDADE DO CAPIM MARANGÁ (Setaria anceps Stapf cv. Kazungula), SOB CONDIÇÕES DEPASTEJO

Dorival Monteiro Pimentel[1]
Ivo Martins Cezar[2]
Ademir Hugo Zimmer[2]

Um estudo de alternativas de manejo de pastagem de capim marangá (Setaria anceps cv. Kazungula) sob pastejo contínuo, com três cargas animais fixas (0,75, 1,00 e 1,25 cab./ha) durante a época seca (maio/outubro) e cargas variáveis durante a estação das águas, vem sendo conduzido desde 1978 no CNPGC. O estudo visa principalmente determinar o manejo da forrageira durante a estação seca e estimar o efeito da pastagem sobre a eficiência reprodutiva de fêmeas anelcradas de primeira gestação.

Para avaliação dos resultados, são considerados os ganhos de peso por animal e por hectare, bem como os pesos à parição, as taxas de reconcepção e intervalos entre a primeira e segunda parição, em função das três cargas animais do período seco. Avaliações da disponibilidade de forragens, em termos qualitativos e quantitativos, são realizadas durante todo o ano. Durante a estação das águas são utilizados bois de engorda, para avaliação da capacidade de suporte da pastagem nesse período.

Durante o período experimental de maio/outubro de 1978, foram utilizadas 36 novilhas com peso inicial de 371 kg, idade de 31 meses e com 4 meses de gestação (média em maio/78). Neste período, que abrangeu 153 dias (12/5/78 - 12/10/78), os ganhos de peso diários por animal foram de 0,464, 0,346 e 0,248 kg,

---

1. Engº Agrº, M.Sc., CNPGC
2. Engº Agrº, CNPGC

respectivamente, para as cargas de 0,75, 1,00 e 1,25 cab./ha; enquanto os ganhos por hectare e pesos à parição foram de 53 e 414; 53 e 397; 47,5 e 389 kg, respectivamente, para as cargas acima. A taxa de reconcepção para o total de animais foi de 80,5%. As taxas de reconcepção foram de 75% nas cargas de 0,75 e 1,00 cab./ha e 91,7% na carga de 1,25 cab./ha, tendo esta última apresentado uma taxa mais elevada. Dados sobre o efeito dos tratamentos (diferentes cargas) na redução do período de serviço e na consequente diminuição do intervalo entre a primeira e segunda parição, ainda estão em fase de coleta.

Na estação chuvosa seguinte (1978/79), foram utilizados bois de engorda com idade média em torno de 3 anos e pesos médios inicial de 357 kg e final de 438 kg, num período de 125 dias (21/11/78 a 26/3/79). A capacidade de suporte médio estimada da pastagem foi de 2,42 cab./ha, enquanto as médias de ganho de peso foram de 0,648 kg/animal/dia e 196 kg/ha de peso vivo.

Em continuidade ao trabalho, nova fase experimental foi iniciada em maio de 1979.